

AVENÇA

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230
REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 121
ESPINHO
Director: J. Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
24—RUA DE S. CHRISPIM—26
(Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO
Telephone n.º 737

A questão do Bispo de Beja

AS PORTARIAS

O governo de Sua Magestade deu um grande exemplo de santa abnegação e, ao mesmo tempo, de reverente homenagem aos preceitos evangelicos indulgendo as faltas do Sr. Bispo de Beja.

Em tempos quaesmaes, quadra propria para a penitencia e para o perdão, não admira que o devoto ministro da justiça (que tambem o é dos ecclesiasticos,) se deixasse propender á benevolencia extrema, absolvendo, com larga generosidade, o bispo delinquente e rebelde sob a simples insinuação de que este haveria de submeter *ad referendum* os seus actos irregulares á sancção legalista do governo. Os flagícios da justiça humana, simbolicamente cega, não cahiram inexoraveis, d'esta feita, sobre a lombada episcopal. O lendario gladio, que é de dois gumes apesar de embotado n'um dos fios da lamina, ficou de remanso na bainha por se evitar o magno sacrilegio. Ao bispo, que goza das imunidades d'alta personalidade divinizada, substituiu-se a tortura do castigo pelas arpersões do lendario hyssope a refrigerar-lhe a fronte com a agua benta de misericordiosa efusão.

O procedimento, que o governo de Sua Magestade, *fidelissima*, por graça da curia romana, houve por bem adoptar contra um subdito da corõa portugueza, principe mitrado da igreja, seria apenas um acto, censuravel por illogico, subserviente á força de pacíficos e conciliatorios, se não soffresse a pècha indecorosa de flagrante injustiça, como indulto iniquo, concedido a uma illegalidade exercida com vindicta accintosa contra terceiros, menos favorecidos da sorte, que o nedio tonsurado episcopal de Beja!

E o ministro da justiça d'estes reinos, representando um pretendido liberalismo de tradições, pratica disfarçadamente a horrorosa iniquidade, sellando-a com portarias bifrontes, sem coherencia de

principios, desprovidas do minimo sentido de justiça! Vamos ao caso, que elle merece a consagração de referencia, não pelo seu valor intrinseco, mas sim como symptoma das transigencias pactuadas com o jesuitismo por parte do governo.

O Sr. Bispo de Beja exonerou sua *sponte* dos seus cargos no Seminario dois padres. Estes reclamaram para o governo. O prelado não podia demitti-los nem substitui-los. Invadira a esphera do poder executivo. O ministro da justiça, Sr. Medeiros, quiz dar a reparação devida aos sacerdotes, victimas da prepotencia episcopal. Não lh'o consentiram. O Sr. Medeiros abandonou, por esse facto, o seu logar de ministro.

Ficou o assumpto á espera de solução. Não a quiz, não a soube ou não a poudo dar o Sr. Wenceslau de Lima.

Estavam, pois, as coisas no mesmo ponto em que as deixara o Sr. Medeiros. O conflito aberto entre o poder do bispo discriçionario e o poder civil, constituido e representado pelo governo da nação, correrá á revelia. O bispo postergára a lei, offendendo direitos; o governo parecia submeter-se.

Eis senão quando, surgem as providencias governativas. Cabe ao snr. Arthur Montenegro, actual ministro da justiça, a gloria de cortar o nó gordio.

Em longos diplomas fundamentados nos tentos da legislação vigente, em de-

Snr. Montenegro, o testo d'uma portaria, concordante com a do Snr. Medeiros no reconhecimento irrefutado de que nomeações e demissões do professorado dos seminarios são da méra competencia do governo, constata que o bispo offendeu a lei e prejudicou os professores demittidos. E com um gesto infinitamente complacente e ultramontano de iniquidade, decreta o Snr. Montenegro: 1.º que o poder executivo sancione a extravagancia anti-legal do principe da igre-

ja; 2.º que se reconheça aos padres, esbolhados das suas regalias sem forma de processo, o direito de recurso para os tribunales.

E' pyramidal e funambulesco tudo isto! Lê-se e não se acredita!

Como é que uma estancia official dá salvo-conducto ás irregularidade e aos atropellos da lei com todo o desplante e toda a semcerimonia, pondo-lhe chancellia official de actos correntes, de vulgaridade expedita?!

Melhor fôra ter mandado os padres queixar-se ao papa e dizer singelamente ao bispo que fez muito bem!

Ora quanto a nós, a serio, nos parece que o Snr. Montenegro não teve sequer a habilidade diplomatica de pôr a os mente o caso, protelando-lhe a solução. Poderia consignar ou não consignar os preceitos legais que se referem ao professorado e pessoal dependente dos seminarios. Constatando, porém, que o pleito suscitado é essencialmente da alçada dos tribunales, deixaria para o fim, o indulto, a sancção ou a reprimenda aos actos do bispo. Assim encontraria o ministro da justiça uma tangente, uma evasiva ou expediente que o não deixava mal collocado.

Emquanto a pendencia corresse vagarosamente pelos membros do contencioso administrativo ou por qualquer outro districto judicial, teria o Snr. Montenegro tempo para preparar as malas, devendo já gosar a vida fóra das espinhosas cadeiras da governança, quando chegasse o momento oppurtuno de intervir.

Aos padres, *arbitrariamente demittidos*, do que hoje não podem restar duvidas, apenas lhes cumpria soffrer resignadamente a n'uma situação de temporaria disponibilidade, até que lhes adviesse a reparação em termos. E', porém, isso o que, em normas circunstantias, por via de regra acontece aos funcionarios dependentes...

Assim, não... Os padres Ançãs foram despedidos contra a lei. O governo legitima e regularisa o escandalo. Os padres ficam offendidos, lesados e condemnados provisoriamente á demissão! E o bispo goza e triumpho nas suas arre-mettidas!...

Os tempos correm propicios. A jesuitada domina o paiz, com toda a soberania. O governo nem tracta de salvar ao menos as apparencias.

Transige, como se vê, n'uma pusilanimidade, n'uma convigencia sordida, ind. corosa e disparatada. As por'arias dão sahida franca a todas as asneiras e a todas as... porcarias.

Os serviços telegrapho-

postaes em Espinho

suas deficiencias

XIV

Os receptaculos postaes que o publico de Espinho, em regra, prefere para lançar as suas correspondencias, são as caixas da estação do caminho de ferro e da estação do correio.

Dos restantes pouco se utiliza, a regularidade das suas tiragens, que, em verdade, não podem ser feitas sempre a tempo e horas, a não ser que o distribuidor tenha o dom da ubiquidade, ou devido á sua pessima distribuição pela area da villa, pois que, estando quatro receptaculos na pequena area que vae das Cancellas ao Edificio do Correio, fica a restante parte de Espinho com tres sómente e ainda assim mal situados. A parte sul da povoação ainda não tem uma caixinha de correio para beneficio e comodidade dos seus habitantes.

Assim se explica que, quem tenha correspondencia a expedir, depois de ser obrigado a vir ao centro da vila, escolha de preferencia os dois receptaculos acima ditos, por serem os que mais probabilidades lhes oferecem de não serem esquecidos na tiragem a horas competentes.

Como resultado d'esta preferencia succedeu muitas vezes que a caixa do edificio do correio se enchesse até á boca, causando contrariedades ao publico e convidando até á subtração da correspondencia que sómente não tirava da caixa quem não queria.— Era facil—

Ha muitas pessoas em Espinho que podem testemunhar a vefôra da nossa orientação; mas garantimos que a muitas ouvimos referencias e vehementes censuras ao extraordinario e perigoso acontecimento.

E' atrasador e vexatorio que uma estação telegrapho-postal na sede do Concelho, n'uma vila importante e de regular movimento postal não tenha um receptaculo proprio, que dê cabimento a toda a sua correspondencia e de fôrma a ficar, devidamente abrigada, dentro da estação.

A caixinha que tem, semelhante á de qualquer pequena povoação rural, pendurada na parede ao lado da porta de entrada, dando-nos a impressão d'uma caixa de esmolas de *almas d'aldeia* é um documento palpavel e frisante do muito cuidado que os serviços do

correio em Espinho merecem aos seus dirigentes lá de cima.

No entanto este mal remededeu-se, muito mal é certo, mas emfim remededeu-se, porque a isso obrigaram os murmurios e censuras do publico que, encontrando a caixa cheia uma vez e outra acabou por se revoltar e exigir dos empregados da estação que ela fosse esvasiada e tantas vezes estes casos se deram, que um belo dia appareceu a fazer *pendant* com a antiga caixa, uma outra que s. ex.º o Director Geral e conselheiro lá mandára colocar, talvez depois de ter assistido á representação da conhecida e chistosa comedia «Guerra aos Nunes.»

Foi esta uma das poucas coisas que o nosso querido Director Geral e conselheiro fez a Espinho que merecia elogiosas referencias—A Cezar o que é do Cezar.—

De futuro já se ia lançar correspondencia ao correio com a certeza de que, n'uma ou n'outra das duas caixas, havia lugar para ela.

Mas, como quasi sempre são ephemerias as alegrias humanas, a tão util e indispensavel caixa do correio desapareceu ha dias e o seu *pendant* ficou fazendo a vista que faz qualquer jarrã de Sevres depois de desastre causado por lórpa e estúpido creado.

Anima-nos porém a esperança de brevemente a vermos no seu logar, depois de barbeada em Cacihas ou friccionada em Lisboa com o regulamentar unguento de vermelho.

Se ha progresso de carangueijo este é com certeza d'essa especie, tanto mais accentuado e nítido quanto é certo ter coincido o desaparecimento da caixa, com o fornecimento, á estação do caminho de ferro, d'uma de dimensões tão acanhadas, que se enche com meia duzia de jornaes.

Afinal e em resumo: aos serviços do correio em Espinho está imprimindo um cunho de originalidade tal, que deixa a perder de vista tudo quanto possa presumir-se, por mais precavido que se esteja para esperar o peor.

Até a distancia de Espinho ao Porto se vae magicamente estendendo, a avaliar pelo tempo gasto em percorrel-a: Dantes, aqui ha seculos atraz, qualquer correspondencia levaria 6 dias de Portugal a Paris; pois hoje, com os progressos da viação acelerada, tambem 6 dias foram precisos para chegar de Espinho ao Laboratorio Bacteriologico do Porto, uma caixinha contendo um frasco...

Decididamente não teem os Espinhenses o trabalho e despeza da cunhagem da venera, nem o Parque se aformoseará com a gloriosa estatua!.....

Pois é pena, é realmente muita pena!.....

(Continua)

MISCELANEA

As ortigas e os fetos

Estas duas plantas que são tão abundantes no noso paiz, mas por pouca gente utilizadas, podem fornecer um alimento sadio, prin-

dos efeitos. São testemunhas... José Nogueira, solteiro...

L. 41-fl. 31

Doação que varios municipes do concelho d'Espinho fazem a Ex.ª... Aos tres de fevereiro de mil nove...

E perante as testemunhas disse-ram os outorgantes: que por escritura...

Na demora, e. pôde dizer-se, na quasi absoluta falta de socorros...

Associação de Socorros

Assembleia geral

Em harmonia com o preceituado na alinéa a) do art.º 25.º dos estatutos...

Ordem do dia

- 1.º - Leitura e approvação da acta; 2.º - Discutir, aprovar ou gloriar as contas...

A embaixada

Ainda não foi nomeado embaixador para o Vaticano. Com certeza será o senhor mais cedo...

Varios pretendentes se indignam. Primeiro fallou-se do sr. Wenceslau Banana...

Mereça-a ou não, a embaixada do Vaticano seria a mortalha dos creditos politicos do sr. Beirão...

Costuma dizer-se que tão bons são uns como os outros; mas ás vezes não succede assim.

Bofetada sem mão

Por carta particular sabe-se, segundo diz o nosso estimavel collega «O Mundo»...

Foi uma bofetada sem mão, magistralmente applicada ao tal realengo fidalguelho...

Slíastro em Leixões—Por motivo do desabrido temporal que se desencadeou naoute de sexta-feira...

de approvação dos novos estatutos e resolver sobre a admissão de socios na 2.ª secção...

4.º—Auctorisar a compra d'um predio social.

5.º— Resolver outros quaesquer assumptos de interesse para a associação.

Não reunindo numero legal de associados, fica a assembleia transferida para o dia 27 do corrente...

Espinho 20 de Fevereiro de 1910

O Presidente de Assembleia Geral (a) João Francisco da Silva Guetim

HORARIO DOS COMBOYOS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 5 de Novembro de 1909

ASCENDENTES

Table with 17 columns representing train types and stations (Aveiro, Cacia, Canellas, etc.), showing departure times.

DESCENDENTES

Table with 17 columns representing train types and stations (Espinho, Granja, Valladares, etc.), showing arrival times.

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horarios dos comboios desde o dia 1 de Janeiro de 1910

Large table with columns for stations (Albergaria-a-Velha, Espinho-Vouga, etc.) and times for different classes of service (Diario, Mixto).

Os apeadeiros de Silvalde, Paramos, Rio Meão e Cavaco só admittem passageiros sem bagagens...

GAZETA D'ESPINHO

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias 800 réis Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio

PUBLICAÇÕES

Annuncios e comunicados—cada linha 40 réis Repetições 20 r.

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

Rua do Norte, 124-1.º

ESPINHO

Medicos cirurgicoes:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 72

J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

Typographia

Peninsular

DE

Monteiro & Gonçalves

R. dos Mercadores, 171

PORTO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
 Prótese e operações dentárias
Passo Alegre 10-1.º
 Em frente ao coreto da Graçiosa

PROFESSORA

LECCIONA PIANO E FRANCEZ
 RUA DE PASSOS MANOEL
 ESPINHO
 N.º 9

MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO
 RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260
 Num. 12 **ESPINHO**

Piano Vertical

VENDE-SE OU
 ALUGA-SE BARATO

PASSEIO ALEGRE, 102
ESPINHO

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ
 N.º 11
 DE
José Fernandes do Lago
 Praia d'Espinho
 Aberto todo o anno Proximo á
 tação.

PADARIA CASAL RIBEIRO

59, RUA DO CRUZEIRO, 63
ESPINHO
 Manipulação esmerada
 DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

ALQUILARIA RAMOS

Travessa d'Assembléa—**Espinho**

ALUGA Trens

Vende: milho, fava e palha.

LIÇÕES DE MUSICA

E
PRINCIPIOS D'HARMONIA
FAUSTO NEVES
ESPINHO

PHOTOGRAPHIA EVARISTO

Avenida Sérpa Pinto, 232
ESPINHO

Execução perfeita de qualquer
 trabalho photographico.

Retratos em todos
 os generos.

Reproduções de qualquer
 retrato por mais an-
 tigo que seja

Conclusão de trabalhos aos
 photographos amadores

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
 { Adriano Pimenta }
 Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de advoca-
 cacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços de venda de ministerios ou repartições
 publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legiti-
 mação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recu-
 sos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios
 Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, ben-
 como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições eclesias-
 ticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, aveban-
 tamentos e papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade
 recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc.
 «A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avenças, respectiva-
 mente ao preço de reis 158000, 58000 e 28500.

Dá direito aos seguintes serviços:
Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de
pequenos despejos

—consultas oraes sobre qualquer assumpto;
 —pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: indus-
 trial, predial, etc.;
 —organizações e redacção de reclamações e recursos a que a
 mesmas derem origem;
 —informações dependentes de repartições publicas, taes como
 ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos
 d'instrucção, etc.;
 —certidões de qualquer natureza;
 —requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
 —desconto especial em todos os outros serviços de que esta agen-
 cia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procura-**
doria.

Primeira avença { Dá direito a todos os serviços da 1.ª, excepto a cobrança judicial
 de pequenas dividas e acções de pequenos despejos,

Segunda avença { Por esta avença fornece «A Judicial»
 Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas
 contribuições, organisa e redige os respectivos recursos e acções,
 mações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante
 cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas
 bre estes mesmos assumptos.

Terceira avença {

Endereço telegrafico: «JUDICIAL»

(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisita)

MANTEIGA DE FIAES

DA

Quinta do Dr. Elyso de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS:

Porto—Tabacaria Gonçalves: R. Sá da Bandeira 109. Mercaria Ama-
 rantense: Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—Mercaria Nova Patria: Largo de S. Domingos.

Espinho—Bazar Universal

Vende-se em latas e boiões

FABRICA DO MOCHO

GAZozAS, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS
CONGENERES

N.º

R. Alexandre Herculano

(AO PASSEIO ALEGRE)

Relojoaria Progresso

— DE —

ARNALDO A. d'OLIVEIRA

Rua Bandeira Coelho, (esquina da R. Passos Manuel)

ESPINHO

N'este estabelecimento encontra-se um completo e variado
 sortido em relógios de parede, meza e de bolso em ouro, prata e aço
 Vendem-se GRAMOPHONES, DISCOS e BICYCLETA
 dos mais afamados fabricantes.

O proprietario d'este estabelecimento é o unico representante
 em Espinho das magnificas machinas de costura Pfaff, White e Gri-
 tzener.

Tambem se vendem todos os accessorios para estas machinas e para as Singer.

PHARMACIA CENTRAL

ABERTO DELGADO

RUA BANDEIRA COELHO, 79-81-83

ESPINHO